

**XI MICTI**
Campus São Bento do Sul**IV IF CULTURA**

GRIFE H1N1 E USO DO ÁLCOOL EM GEL COMO MEDIDA PREVENTIVA: ANÁLISE DO CONHECIMENTO PRÉVIO DE ESTUDANTES

H1N1 FLU AND USE OF ALCOHOL IN GEL AS A PREVENTIVE MEASURE: ANALYZING PRIOR KNOWLEDGE OF STUDENTS

Autores: Karoline Sérgio MAZZANTI¹, Guilherme Machado dos SANTOS¹, Maurício Borbi da SILVA³, Tatiane Estácio de PAULA⁴, Ulysses Tavares CARNEIRO⁵.

Identificação autores: ^{1,2} Monitores Voluntários discentes IFC- Sombrio, ³Bolsista Projeto de Extensão, ⁴Orientador IFC- Sombrio, ⁵Técnico em Assuntos Educacionais IFC-Sombrio.

RESUMO

O presente trabalho apresenta os resultados de uma investigação a respeito da compreensão inicial dos estudantes participantes do Projeto Produção de álcool em Gel no IFC Sombrio, das quais se referem ao meio de comunicação dos estudantes a respeito gripe, a importância da conscientização em instituições escolares e sobre o hábito de utilizar o álcool em gel como método de prevenção. Os resultados apresentam respostas quantitativas de oitenta e um questionários aplicados.

Palavras-chave: Conhecimento prévio; Gripe H1N1, Álcool em Gel.

ABSTRACT

The present work presents the results of an investigation about the initial understanding of the students participating in the Gel Alcohol Production Project at the IFC Sombrio, which refer to students' communication about influenza, the importance of awareness in school institutions and on the habit of using alcohol in gel as a method of prevention. The results present quantitative answers of eighty and one questionnaires applied.

Keywords: Previous knowledge; H1N1 Flu, Alcohol in Gel.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O processo de ensino aprendizagem de Ciências deve permitir que o estudante seja capaz de agir de forma consciente na sociedade em que vive. Nesse sentido, discutir a relação de aspectos científicos em situações presentes no



cotidiano dos estudantes possibilita a estes refletir e agir visando uma melhor qualidade de vida.

Para tanto este trabalho, trata-se de uma das etapas desenvolvidas no projeto “Produção de Álcool em Gel no IFC Sombrio” qual teve como objetivo investigar as concepções prévias dos estudantes do Ensino Médio, a respeito de aspectos referentes a gripe H1N1 e a utilização do álcool 70% como prevenção.

METODOLOGIA

A pesquisa utilizada no projeto é tanto descritiva, quanto quantitativa, descritiva em razão de obter resultados mais amplos “com precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre” (MANZATO, SANTOS, 2012, p.4) e quantitativamente por poder exprimir os resultados em estatísticas, sendo de modo geral “utilizados quando se quer medir opiniões, reações, sensações, hábitos e atitudes etc. De um universo (público-alvo)” (MANZATO, SANTOS, p.7).

Assim sendo, foi realizada a aplicação de um questionário, composto por sete questões fechadas, aos discentes participantes do projeto, com o intuito de verificar o ante conhecimento a respeito do vírus causador da gripe H1N1 e os métodos de prevenção. Cabe ressaltar que por limitações de espaço nesse trabalho discutiremos três dessas questões.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nessa sessão apresentamos os gráficos obtidos através dos questionários, servindo como uma coleta de dados empregados, a partir de questões formuladas entre a docente organizadora, o técnico em assuntos educacionais e os discentes que atuam como monitores. No total, foram analisados 81 questionários.

As respostas foram organizadas em duas categorias, sendo que a primeira envolve aspectos referentes aos conhecimentos da gripe nos meios de comunicação



e a segunda discute questões sobre a utilização do álcool em gel no dia-a-dia.

1) Conhecimento sobre a gripe H1N1 e os meios de comunicação:

Neste momento, a discussão ocupa-se com a forma que o conhecimento sobre a gripe H1N1 chegou aos sujeitos entrevistados. É notável no Gráfico 1, mesmo com a *internet*, sendo amplamente usada na transmissão de informação, a televisão mantém-se com 76% com qual os entrevistados obtiveram conhecimento sobre o assunto.

Gráfico 1: Conhecimento sobre a gripe H1N1



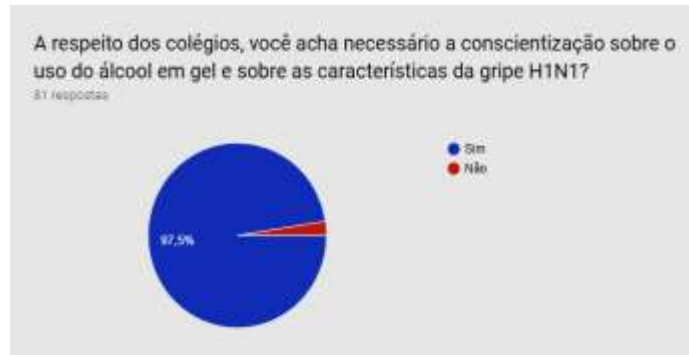
Fonte: Os autores, 2018.

Mesmo com o acesso a informação que é demonstrada pelas estatísticas, é de extrema importância, que determinado conhecimento seja discutido de forma ampla, enfatizando que o uso do álcool em gel 70% pode ser um dos métodos eficazes no combate à gripe.

Nesse sentido, a maioria dos participantes consideram que as instituições escolares podem ser um canal de conscientização a respeito do uso do álcool em gel. Conforme demonstrado no Gráfico 2.



Gráfico 2: Conscientização do uso de álcool em gel



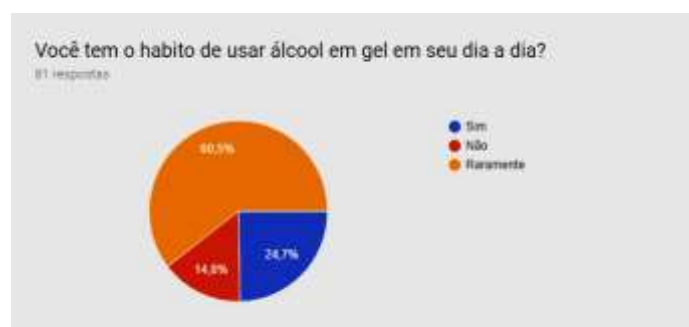
Fonte: Os autores, 2018.

Além disso, cabe ressaltar que em temporadas de risco, a gripe H1N1 está mais relacionada a casos de morte do que as outras gripes, e tem mais chance de causar a Síndrome Respiratória Aguda Grave, sendo necessário uma discussão sobre essas questões de saúde pública (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017).

2) Hábito do uso de álcool em gel:

Posteriormente, como consta o Gráfico 3, apesar de terem acesso à informação sobre o vírus, o uso de preventivos, como o álcool em gel 70% não é hábito para a maioria entre os participantes da pesquisa.

Gráfico 3: Hábito do uso de álcool em gel



Fonte: Os autores, 2018.

Com base nesses resultados pressupõe-se que nos locais onde frequentam o uso do álcool 70% não é habitual para prevenir a gripe. Cabe ressaltar que em



temporadas onde a gripe atua com mais intensidade o uso do álcool em gel 70% faz-se necessário, uma vez que mesmo que evapore rapidamente da superfície o seu efeito antimicrobiano continua por várias horas (KAWAGOE,2004, p.23), sendo assim um agente eficaz na prevenção da gripe.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados analisados nesse trabalho, pode-se considerar que os estudantes investigados tem informações a respeito da gripe H1N1 e sobre a utilização do álcool em gel 70%, porém, existe a necessidade de ampliar esses conhecimentos e aprofundar a discussão, sendo a escola um ambiente propício para isso, visto que favorece a formação científica dos discentes ressaltando a discussão de aspectos científicos e a sua relação com o seu cotidiano, fornecendo meios para que esse possa intervir de modo consciente na sua realidade.

REFERÊNCIAS

KAWAGOE, J. Y. *Higiene das Mãos: comparação da eficácia antimicrobiana do álcool – formulação gel e líquida – nas mãos com matéria orgânica*. 2004. 113f. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo,2004.

MANZATO, A. J.; SANTOS, A. B. A elaboração de questionários na pesquisa quantitativa. Disponível em: <http://www.inf.ufsc.br/~verav/Ensino_2012_1/ELABORACAO_QUESTIONARIOS_PESQUISA_QUANTITATIVA.pdf>. Acesso em: 17 set. 2018.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Nota informativa e recomendações sobre a sazonalidade da Influenza 2017. Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/414-secretaria-svs/vigilanciade-a-a-z/influenza/22873-informacoes-sobre-gripe>>. Acesso em: 17 set. 2018.